**ÍNDICES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ASSOCIADOS AO ISOLAMENTO SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA**

Medeiros, Neuma Cunha¹

Santos, Maria Emanuele do Rego2

Bonfim, Laiane Nunes3

Martins, Wesley Romário Dias4

Bezerra, Clarice5

Sampaio, Elivelton Gomes6

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher é um fenômeno global. Estatísticas apontam que uma a cada três mulheres em idade reprodutiva já sofreu algum tipo de violência, seja física ou sexual durante a vida, e mais de um terço dessas violências e dos homicídios são perpetrados por um parceiro íntimo. O isolamento social em decorrência da pandemia da COVID-19 trouxe à tona, de forma potencializada, alguns indicadores preocupantes acerca da violência doméstica contra a mulher e da subnotificação desses dados em decorrência do contato prolongado com o agressor no ambiente familiar e a diminuição de acesso às redes de apoio nesse período. **OBJETIVOS:** Analisar conforme a literatura os índices de violência contra a mulher no contexto do isolamento social da Pandemia da Covid-19. **METODOLOGIA:** Compreende uma revisão integrativa, realizada no mês de Fevereiro de 2023. Para realizar a busca por literaturas foram utilizadas as bases de dados e bibliotecas eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), Utilizando o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde e o operador booleano and, conforme: Violência Contra a Mulher and Isolamento Social and Covid-19. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra em texto completo, no corte temporal de 2018 a 2023 em português ou inglês.De exclusão: Teses, monografias, dissertações, artigos duplicados, materiais não disponíveis na íntegra e que fugissem ao tema, além de recursos não científicos. Logo, após realização da leitura detalhada dos títulos e resumos, desconsiderando os artigos duplicados, conforme os critérios de inclusão, foram selecionados 7 estudos para compor essa pesquisa. **RESULTADOS**: Nos anos de 2018 e 2019 foram notificados 377.467 casos de violência doméstica contra a mulher, em que 118.506 foram perpetrados por parceiros ou ex-parceiros íntimos. Já entre 2020 e 2021, os índices de casos de violência doméstica contra a mulher caíram para 281.365. Sobre a quantidade de casos de violência perpetrada por parceiro ou ex-parceiro íntimo, houve uma queda de 24,6%. Os estudos sobre violência doméstica em tempos de pandemia refletem que a redução do número de casos pode sugerir o mascaramento de dados por subnotificação, uma vez que o acesso das mulheres aos serviços que realizam a notificação foi dificultado.**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A diminuição da notificação dos casos de violência doméstica no período pandêmico não indica que os casos reduziram, de fato, uma vez que o distanciamento social pode ter elevado a vigília do agressor e diminuiu o acesso da mulher à rede de apoio

**Palavras-Chave:** Violência Contra Mulher; Isolamento Social; Covid-19.

**E-mail do autor principal:** [neuma.medeiros@urca.br](mailto:neuma.medeiros@urca.br)

**REFERÊNCIAS:**

RUIZ, Henri Francis de Oliveira et al. Violência Doméstica e Quarentena: A subnotificação nos tempos de pandemia. **Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro**, v. 26, n. 55, p. 43-63, 2022.

FORNARI, Lucimara Fabiana et al. Violência doméstica contra a mulher na pandemia: estratégias de enfrentamento divulgadas pelas mídias digitais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

SOARES, Adria Santos Bastos et al. Violência doméstica contra mulheres e a pandemia de COVID-19: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, 2022.

SOUZA, Lídia de Jesus; FARIAS, Rita de Cássia Pereira. Violência doméstica no contexto de isolamento social pela pandemia de covid-19. **Serviço Social & Sociedade**, p. 213-232, 2022.

VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, 2020.

¹Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, [neuma.medeiros@urca.br](mailto:neuma.medeiros@urca.br)

²Serviço Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó-RN, [emanuelersantos@gmail.com](mailto:emanuelersantos@gmail.com)

3Enfermagem, Mauricio de Nassau Petrolina, Petrolina-Pernambuco, [laianenunes27@gmail.com](mailto:laianenunes27@gmail.com)

4Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano-Piauí, [wesleyromario011@gmail.com](mailto:wesleyromario011@gmail.com)

5Serviço Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, [claricebezerraa@outlook.com](mailto:claricebezerraa@outlook.com)

6Farmácia, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-Sergipe, [eliveltonsampaio96@academico.ufs.br](mailto:eliveltonsampaio96@academico.ufs.br)